

António Carlos Peres Saraiva. 'Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde e Estado de Ânimo Depressivo nas Mulheres Mastectomizadas e Tumorectomizadas: Estudo Exploratório'. Mestrado em Sociopsicologia da Saúde. Orientador: António Mendes Pedro. 14/07/1999.

Este é um trabalho comparativo do impacto da doença oncológica na Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde (QVRS) e Estado de Ânimo Depressivo (EAD) de mulheres submetidas a mastectomia - a amputação externa, visível da mama - e a tumorectomia - que não inclui ablação, mas implica as mesmas condições clínicas e psicossociais.

A amostra - recolhida entre Dezembro de 1998 e Fevereiro de 1999 - inclui 59 mulheres (33 mastectomizadas e 26 tumorectomizadas), entre os trinta e cinco e os sessenta e cinco anos de idade, que recorreram ao Departamento de Imagiologia do Centro Regional de Oncologia de Coimbra (CROC), em regime de ambulatório. Como instrumentos de medida, foram utilizadas duas escalas validadas, sendo uma de QVRS (MOS-SF36) e outra de depressão (Inventário Depressivo de Beck), juntamente com entrevista semi-estruturada.

A amostra apresenta uma QVRS e EAD manifestamente deteriorados, encontrando-se também sinais de depressão anterior à manifestação do cancro da mama. As mulheres mastectomizadas apresentam um quadro depressivo nitidamente grave e as tumorectomizadas um moderado quadro depressivo. A amputação radical da mama é, desta forma, um factor particularmente agudo na degradação da QVRS e EAD. A idade parece ser um elemento determinante, sendo que as mulheres mais velhas manifestam uma menor QVRS e um pior EAD. Outras constatações apontam, nomeadamente, para o casamento como factor positivo e, por outro lado, quanto mais altos os níveis sócio-económico e habilitacional, melhor QVRS e EAD.

A compreensão destas condições da saúde física, psíquica e social que afectam a mulher submetida a cirurgia mamária é particularmente importante para os esforços de acompanhamento, por profissionais e grupos de voluntários e auto-ajuda, das mulheres com cancro da mama.

Ana Maria Jorge. 'Família e Hospitalização da Criança: Estudo Exploratório'. Mestrado em Família e Sistemas Sociais. Orientadora: Ana Paula Relvas. 09/09/1999.

A hospitalização da criança é um importante acontecimento na vida familiar. Este estudo incide sobre as expectativas de resposta da família face à hospitalização da criança - stress, coping, pedidos de ajuda ao pessoal de enfermagem para a compreensão da situação e a oportunidade de discutir a hospitalização. O enfermeiro desempenha um papel fundamental, no sentido de ajudar a família a mobilizar as estratégias, o diálogo e a capacidade de intervenção.

Para a realização da pesquisa foi seleccionada uma amostra constituída pelos pais ou substitutos parentais que acompanham as crianças hospitalizadas no Serviço de Pediatria do Hospital Sousa Martins (Hospital Distrital da Guarda), com idades compreendidas entre os zero e catorze anos de idade, durante o mês de Julho de 1998.